



Informativo **COPREL**

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS

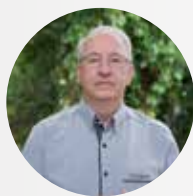
Coprel

...CORREIOS...

**mais
energia**

**PROGRAMA MAIS ENERGIA:
COPREL PARTICIPA COM
40% DO VALOR PARA
AUMENTOS DE CARGA**





Agenda do Presidente

Abril | Maio 2018

Jânio Vital Stefanello

05 de abril:

Pela manhã, o presidente da Coprel participou da Assembleia Geral Ordinária da Fecoergs, a Federação das Cooperativas de Energia do Rio Grande do Sul. Na ocasião, Stefanello passou o cargo de presidente da federação para Illoir de Pauli, presidente da Cooperativa Ceriluz, de Juí.

Durante a tarde, juntamente com a diretoria, conselheiros, colaboradores e lideranças da região, Stefanello participou da homenagem da Assembleia Legislativa aos 50 anos da Coprel, e também recebeu a medalha da 52ª Legislatura. (página 03).



11 de abril:

Em Brasília, o presidente da Coprel participou do lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo 2018, que já está em sua 12ª edição e é desenvolvida pela OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. Neste documento, é possível encontrar a apresentação das principais demandas do cooperativismo relacionadas aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Em seguida, Stefanello também conduziu as atividades da Assembleia Geral Ordinária da Infracoop – Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, que foi realizada na sede da OCB.



23 de abril:

Homenagem à Coprel na Câmara de Vereadores Nacional de Fortaleza dos Valos (página 04)

Conselheiros da Coprel participam de Formação do Conselho Fiscal promovida pelo SESCOOP

Durante o mês de maio, os conselheiros da cooperativa participaram dos cursos de Formação de Conselheiros Fiscais – edição 2018, promovidos pelo SESCOOP/RS. A formação tem o objetivo de capacitar os cooperantes que atuam ou que desejam atuar como conselheiros fiscais em suas cooperativas. Os conselheiros da Coprel realizaram suas formações em quatro municípios: Cruz Alta (15/05), Nãome-Toque (dia 23/05), Ibiraiaras (29/05) e Erechim (30/05).

Os conteúdos da formação abrangem Aspectos Legais e Societários – Governança Cooperativa, Aspectos Contábeis e Financeiros – Controles, Riscos e Auditoria, Práticas de Gestão Cooperativa, e Atuação prática – Plano de trabalho anual. A Lei das Cooperativas (Lei 5.764/71) determina a presença do conselho fiscal nas cooperativas. Este órgão participa do monitoramento, sendo

25 de abril:

Reunião mensal dos conselhos de Administração e Fiscal da Coprel

03 de maio:

Reunião da Coprel em Charrua, com eleição do Conselho Consultivo. (página 09)

08 de maio:

Stefanello participou do seminário “Produção de Energia no Cooperativismo: oportunidades e desafios” realizado pelo Sistema OCB, em Brasília. O presidente ministrou a palestra “Geração de Energia para o mercado regulado pelas cooperativas”, comentando sobre os casos de sucesso da Coprel Geração.



10 de maio:

Homenagem à Coprel na Câmara de Vereadores de Ibirubá (página 04)

14 de maio:

Homenagem à Coprel na Câmara de Vereadores de Quinze de Novembro (página 04)

16 de maio:

Reunião da Coprel em Ernestina, com eleição do Conselho Consultivo. (página 10)

17 de maio:

Em Porto Alegre, Stefanello teve reunião com o BRDE, para tratar da liberação de financiamentos para Pequenas Centrais Hidrelétricas e também para a Tríway Internet e Telefonia.

24 de maio:

Reunião mensal dos conselhos de Administração e Fiscal da Coprel.



Coprel recebe homenagem na Assembleia Legislativa pelos 50 anos da cooperativa

No dia 5 de abril, a trajetória de 50 anos da Coprel Cooperativa de Energia foi homenageada pela Assembleia Legislativa do RS. Durante a sessão ordinária, o espaço do grande expediente foi dedicado a homenagear a trajetória da Coprel no desenvolvimento da eletrificação rural em 72 municípios gaúchos. O presidente da cooperativa, Jânio Vital Stefanello, foi agraciado com a medalha da 54ª Legislatura, como reconhecimento de sua liderança na condução dos trabalhos da cooperativa. As homenagens foram propostas pelo deputado Vilmar Zanchin. Os deputados Gilmar Sossela, Sérgio Turra, Lucas Redecker e Liziane Bayer também se manifestaram na homenagem.

O espaço do grande expediente foi ocupado pelo deputado Zanchin, que destacou o histórico da cooperativa e seu papel para o desenvolvimento regional. *"A qualidade de vida no interior, o progresso de muitas cidades, nós devemos à Coprel. E além de ter sido importante lá no passado, com esta visão de vanguarda, a cooperativa percebe que não basta só a energia elétrica, é preciso levar internet, o que realiza através de seu trabalho na área de telecomunicações. A Coprel é uma cooperativa do interior que serve de exemplo para o estado, para o Brasil, e diria até para outros países"*, disse o deputado. Zanchin também foi prefeito de Marau, município que faz parte da área de atuação da cooperativa, e de longa data conhece o trabalho da Coprel.

A cooperativa esteve representada na homenagem pelo vice-presidente Elso Scariot, conselheiros de administração e

fiscal, colaboradores, prefeitos e vereadores (dos municípios de Ibirubá, Quinze de Novembro, Selbach e Saldanha Marinho) e lideranças do setor cooperativo que também acompanharam a homenagem. Jânio Vital Stefanello, presidente da Coprel, destaca a importância deste reconhecimento. *"Ficamos muito honrados e felizes em receber esta homenagem, de uma das instituições mais importantes do Estado. Agradecemos às lideranças regionais e estaduais que se fizeram presentes, valorizando este importante momento da cooperativa, aos deputados que se manifestaram, e em nome do deputado Zanchin, nosso agradecimento à toda Assembleia pela bela homenagem"*, destaca Stefanello.



Câmaras de Vereadores destacam atuação da Coprel no ano de seu cinquentenário

A celebração do cinquentenário da Coprel Cooperativa de Energia em 2018 motivou homenagens nas Câmaras de Vereadores da região. Nos meses de abril e maio, foram três homenagens prestadas à cooperativa, destacando a atuação da Coprel no passado, no presente, e as expectativas para o futuro,

com o ingresso na área de telecomunicações e a ampliação dos investimentos nas redes de energia para atender ao avanço tecnológico no campo.

Direção, colaboradores e conselheiros dos três municípios se fizeram presentes nas homenagens concedidas à Coprel:



Ibirubá

A homenagem no município de Ibirubá foi realizada em uma sessão solene, no dia 10 de maio, com o plenário da Câmara decorado especialmente para a homenagem, proposta pelos vereadores André Oliveira Ferreira,

Dácio Azevedo Moraes, Dileta Pavão das Chagas (vereadora em exercício quando da proposição da homenagem), Giovani Diesel, Henrique Hentges, Jaqueline Wintsch e Vagner Oliveira.



Quinze de Novembro

No município de Quinze de Novembro, a homenagem foi realizada durante a sessão ordinária no dia 14 de maio. A proposição foi feita pela mesa diretora, composta pelos vereadores Angélica Horst, Deinerr Maurer, Lair Blasi e Tamara Dressler.

Fortaleza dos Valos

A homenagem na Câmara de Vereadores de Fortaleza dos Valos foi realizada no dia 23 de abril, juntamente com a sessão ordinária da Câmara, proposta pela vereadora Ana Rita Facco Stefanello. Também foram homenageadas as lideranças da cooperativa no município: os conselheiros Ademar Hugo Soares, Mário Cezar Weber da Luz e Leo Facco Antonello, e também o ex-vice-presidente, Imério Rossato.





Coprel na Escola inicia atividades deste ano com diversão e aprendizado em Panambi

As atividades do Coprel na Escola em 2018 iniciaram com casa cheia: mais de 900 participantes nas edições realizadas em Panambi, no dia 25 de abril, nos turnos da manhã e da tarde. Os eventos marcaram o início do cronograma do Coprel na Escola que, neste ano, deve contemplar 14 municípios da área de atuação da cooperativa.

Participaram do Coprel na Escola em Panambi todos os alunos e professores do Ensino Fundamental das escolas do interior do município. Os participantes aproveitaram as brincadeiras, aprendizados, os materiais didáticos recebidos (caderno, lápis, caneta, mochila escolar, jogo da memória e imã de geladeira com dicas de economia), a peça teatral "A Luz e a Escuridão", e todas as atrações do projeto, que contou com a esperada presença do "Coprelito". E ao final do evento, os alunos fizeram fila para participarem das entrevistas para o Informativo Coprel.



Atividade educacional promovida pela BME Energia e Coprel conscientiza estudantes sobre a sustentabilidade ambiental



A importância da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável foram os temas centrais do dia letivo das escolas João Gonçalves Vieira, de Capão Bonito, e Escola União e Vitória, de Rincão do Ivaí, no dia 25 de abril. A BME Energia e a Coprel promoveram atividades educacionais no interior de Salto do Jacuí, com palestra e apresentação teatral aos alunos, realizada nos turnos da manhã e tarde na comunidade de Capão Bonito. Participaram os alunos e professores das duas escolas, totalizando um público de 200 pessoas. *"Objetivamos ações sustentáveis e atividades humanas para suprir as necessidades atuais, sem comprometer o futuro das próximas gerações"*, destaca Argeu Pedrotti, diretor administrativo e financeiro da BME e facilitador da Coprel.

Esta atividade com as escolas é uma das ações realizadas pela empresa BME Energia para a educação ambiental, contemplando localidades onde estão instaladas usinas da empresa. Já foram realizadas mais ações ambientais nas escolas do interior, e esta edição trouxe como diferencial o espetáculo teatral "Fazer ou desfazer, Eis a questão". De forma lúdica, a apresentação teatral mostrou o contraste entre dois personagens, mostrando através de exemplos e brincadeiras a importância da preservação do meio ambiente, do respeito à vida animal, o valor dos recursos naturais disponíveis. O biólogo Rodrigo Torres, da Geo Center consultoria, também ministrou uma palestra sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Além das apresentações, cada participante recebeu uma cartilha sobre sustentabilidade, e um kit contendo lápis, canetas, e um copo de plástico reutilizável, destacando a importância de utilizar materiais reutilizáveis ao invés de descartáveis, sempre que possível.

A BME Energia é proprietária das usinas Dreher e Kotzian, pequenas centrais hidrelétricas que produzem energia limpa e sustentável, com reduzido impacto ambiental. A Coprel Geração e Desenvolvimento é responsável pela Operação e Manutenção das Usinas. Em contrapartida de sua atuação no interior de Salto do Jacuí, a BME realiza atividades de educação ambiental e outras ações em benefício das comunidades.

Fundo “Mais Energia” impulsiona investimentos em infraestrutura



No início deste ano, com a realização da Assembleia Geral Ordinária da Coprel, os cooperantes aprovaram a criação do Fundo Mais Energia, cujos recursos serão utilizados para auxiliar nos custos de projetos de aumentos de carga dos cooperantes. O principal objetivo é incentivar novos investimentos nas propriedades rurais.

Em Vila Lângaro, a família De Nardi foi uma das primeiras

beneficiadas pelo Programa Mais Energia. Ari e Gilmar de Nardi são irmãos, e residem em propriedades vizinhas. Ambos têm a atividade leiteira como base econômica. Na propriedade de Gilmar, é utilizado o sistema de confinamento freestall, com cerca de 25 vacas em lactação. Na propriedade de Ari, está sendo implantado o sistema de confinamento compost barn. Recentemente, foi concluído o galpão e adquiridos os animais. Com as ampliações, era necessária mais carga de energia elétrica para atender as propriedades da família De Nardi. Então, os cooperantes providenciaram o projeto e solicitaram o orçamento para a obra necessária. O valor a ser pago pelos cooperantes seria de R\$ 12,6 mil. No entanto, com a participação do programa Mais Energia deduzindo 40% do valor, o saldo a ser pago ficou em R\$ 7,5 mil, que os irmãos dividiram, já que as duas propriedades são beneficiadas com a obra. “Ajudou bastante, porque a gente já investiu bastante para a construção do pavilhão. Esta parceria com a Coprel ajudou a concretizar este sonho de ter o confinamento e energia de qualidade”, destaca o cooperante Ari. Já o Gilmar, participou do investimento para estar com a propriedade preparada para futuras ampliações. “Não estava faltando energia, mas assim a gente tem uma sobra para quem sabe aumentar a propriedade”, informa Gilmar.

Investimentos incentivam a sucessão nas propriedades

As iniciativas da Coprel em facilitar e promover os investimentos nas propriedades rurais vão ao encontro da necessidade de incentivo aos jovens que podem suceder as propriedades rurais. Isso porque, o uso da tecnologia, melhores condições de trabalho, participação na gestão e na renda são muito importantes para desenvolver a participação dos jovens na propriedade.

Rodrigo, filho de Gilmar e Leonilda, tem 19 anos e cursa Tecnologia em Agronegócio. Ele está participando da gestão da propriedade, em um sistema de informática desenvolvido pelo Rodrigo com os professores. Após concluir os estudos, deve definir se vai permanecer na propriedade ou buscar colocação profissional fora. O irmão mais velho, Rafael, trabalha fora, em empresa ligada ao agronegócio.

O cooperante Ari e sua esposa Rosicler, também tem dois filhos. Anderson, com 19 anos e estudante de Agronomia, no tempo livre auxilia os pais na propriedade. Já Alisson, de 14 anos, já afirma que quer dar continuidade ao trabalho na propriedade da família, e enquanto não está na escola, participa das atividades.

No entanto, o que ambas as famílias e todos os jovens tem em comum é a consciência de que é necessário acompanhar a evolução tecnológica e administrativa para prosseguir na atividade rural. E a Coprel, por meio do programa “Mais Energia”, tem contribuído com o seu papel de incentivar novos investimentos nas propriedades, que consequentemente, incentivam os sucessores a olharem com otimismo para o futuro no campo.



iona os tura no campo



Gilmar, Rodrigo e Leonilda



Alisson, Ari,
Rosicler e Anderson

Como acessar o programa

**mais
energia**

1. O cooperante identifica que precisa de um aumento de carga, e providencia a elaboração de um projeto técnico para saber qual a nova carga necessária
2. O cooperante liga para o Discoprel, e informa a sua necessidade.
3. A Coprel vai elaborar um projeto preliminar, no qual, conforme a legislação do setor elétrico determinada pela ANEEL, constará o valor de responsabilidade da Coprel, e o valor a ser pago pelo cooperante.
4. No valor a ser pago pelo cooperante, a Coprel vai participar com 40% do valor, sendo limitado a um teto de R\$ 20.000,00 de participação da cooperativa para cada projeto.
5. O restante do valor poderá ser pago à vista. Caso o cooperante prefira, ainda poderá ser financiado por meio do Convênio da Coprel e do Sicredi. O prazo para pagamento é de 36 meses, e metade dos juros do financiamento são pagos pela Coprel. É preciso ser associado do Sicredi ou então associar-se, para poder usufruir do convênio.
6. Caso o cooperante opte por financiar os custos da obra, deverá entregar o projeto/termo de compromisso ao Sicredi, para aprovação. Após a aprovação do financiamento, o Sicredi coletará as assinaturas da documentação e encaminhará para a Coprel. O Convênio de Cooperação também financia novas ligações de energia e projetos de internet rural da Triway Internet e Telefonia (Coprel Telecom).

Para mais informações, ligue para o Discoprel, nos telefones 116 ou 0800 51 3196.



Ernestina recebeu os eventos da Coprel

No dia 16 de maio, a Coprel realizou os eventos da cooperativa no município de Ernestina. Pela manhã, as atividades começaram com o Coprel na Escola, e à tarde, aconteceu a reunião com cooperantes e escolha do conselho consultivo. Ambos os eventos foram realizados no Salão Evangélico do município. O Coprel na Escola teve início às 8h30min, mais um divertido encontro onde os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental receberam informações sobre a Coprel, e também sobre a Triway Internet e Telefonia. Em seguida, puderam conferir a peça teatral "A Luz e a Escuridão" que conta a história da energia elétrica, seus benefícios e riscos.

Durante a tarde, os cooperantes do município participaram da reunião em bom número: 273 pessoas, que receberam informações da Coprel sobre investimentos e projetos sociais da cooperativa, apresentados pelo presidente Jânio Vital Stefanello, o secretário Décio Floss, e os facilitadores das unidades de energia e telecom, Herton Azzolin e Luis Fernando Volpato. Em seguida, aconteceu a eleição do Conselho Consultivo, sendo reeleitos os cooperantes **Arno da Silva de Esquina Penz**, e **Leomar Valderi Ebertz**, de Faxinal, como titulares; e ainda **Geraldo Francisco Schimanko**, da localidade de Três Lagoas, como suplente. Schimanko também é conselheiro fiscal da Coprel Geração e Desenvolvimento.



Conselheiros eleitos em Ernestina: Leomar Ebertz, Arno da Silva, Geraldo Schimanko



Eventos da Coprel movimentam comunidade de Charrua

No dia 03 de maio, a comunidade de Charrua atendeu ao convite da Coprel, lotando o Centro Cultural Dorival José Caldato em dois eventos: durante a manhã, o Coprel na Escola, e à tarde, a reunião com os cooperantes.

As atividades da cooperativa no município iniciaram às 8h30, com a realização do projeto educacional Coprel na Escola. Os 264 participantes acompanharam as informações da Coprel, fornecidas pelos colaboradores da cooperativa, os ensinamentos sobre economia de energia, preservação do meio ambiente, segurança com eletricidade e cooperativismo.

Durante a tarde, 279 cooperantes participaram da

reunião da Coprel em Charrua, acompanhando as principais informações sobre a cooperativa, com destaque para os programas sociais e investimentos, que foram apresentadas pelo presidente Jânio Vital Stefanello, e pelo vice-presidente Elso Scariot. Os cooperantes também escolheram os líderes para compor o Conselho Consultivo do município. **Ricardo Luiz Montagner**, de Linha Florentina, foi reeleito como conselheiro titular. **Roberto de Giacometti**, de São Valentin, ingressou pela primeira vez no conselho consultivo. E **Odi Oli Schowanz**, de Nossa Senhora de Lourdes, também foi reeleito, desta vez como conselheiro suplente.



Conselheiros eleitos em Charrua:
Ricardo Montagner, Roberto
Giacometti e Odi Oli Schowanz





Geração Distribuída: instalação fotovoltaica requer atenção

Nos últimos meses, tem crescido consideravelmente a oferta de produtos e serviços relacionados à geração de energia fotovoltaica para residências, empresas, propriedades rurais e indústrias, nos modelos de micro e mini geração distribuída. Este modelo de geração de energia elétrica é regulamentado, no Brasil, pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, e todos os consumidores

podem realizar a instalação de um sistema de geração distribuída em suas propriedades ou residências, cumprindo com as determinações legais e técnicas exigidas. A Coprel acompanha estes sistemas desde o início das autorizações para implantação, e os técnicos da cooperativa destacam os principais pontos de atenção que os consumidores e cooperantes devem ter antes de realizar o investimento.

Legislação

O acesso de micro e minigeração distribuída ao sistema de distribuição de energia é regulado pela ANEEL, por meio das resoluções nº 482/2012 e nº 687/2015. Lá estão todas as condições gerais para instalação desses sistemas. Alguns pontos merecem destaque:

Excedente de geração:

Quando o sistema gerar mais energia que o que for consumido, é gerado um excedente que é “injetado” na rede da distribuidora. Este excedente gera um “crédito” que pode abater o consumo de energia em horários que não há geração, como no período noturno, por um prazo de 60 meses. Porém, não há conversão em dinheiro.

Custo da conta de energia:

O consumidor/cooperante que possuir um sistema de geração distribuída não terá sua conta “zerada”, pois existem os custos de disponibilidade do sistema para consumidores do Grupo B e de demanda contratada para os consumidores do Grupo A, que são legalmente cobrados, mesmo que a geração de energia exceda o consumo.

Mudanças na legislação:

É importante estar sempre atento à legislação, inclusive nas mudanças que podem ser adotadas pela agência reguladora a curto e médio prazo. Um exemplo é uma recente consulta pública do Ministério de Minas e Energia que prevê grandes alterações no setor elétrico, dentre elas a mudança no formato de cobrança das tarifas aos consumidores que geram sua energia por meio de sistemas de geração distribuída.

A Coprel se coloca à disposição dos cooperantes para mais esclarecimentos sobre os sistemas de geração distribuída e orientar quanto às melhores soluções técnicas para suas demandas.

A cooperativa disponibiliza o atendimento telefônico gratuito 24h – Discoprel, pelos números 116, 0800 51 3196 e 0800 701 3196, e também os canais de comunicação na internet: o site www.coprel.com.br e a página “Coprel” na rede social Facebook.



ação de sistemas de energia o por parte dos consumidores

Pontos de atenção a serem considerados antes de adquirir um sistema de energia solar:

Escolha dos fornecedores:

Recomenda-se uma busca minuciosa por fornecedores idôneos e de confiança. O projeto técnico deve ser feito por engenheiro eletricitista devidamente registrado no CREA, e o projeto deve ter a ART registrada nos órgãos competentes. Desconfie de preços muito abaixo do praticado no mercado, ou produtos importados sem a devida comprovação de origem e garantia. Projetos mal feitos podem colocar em risco as instalações elétricas do imóvel e também a segurança das pessoas.

Garantia do Inversor:

Este equipamento, o Inversor, é o “coração” de um sistema de geração solar de energia. É ele que converte a energia gerada pelas placas em corrente contínua para corrente alternada e faz a interface com a rede elétrica, e representa em torno de 50% do valor do investimento. Portanto, é fundamental ficar atento ao tempo de garantia deste equipamento. Os sistemas de geração fotovoltaica são geralmente comercializados prevendo uma vida útil de 25 anos, no entanto, é usual que o inversor tenha que ser substituído uma ou duas vezes ao longo deste período, o que implica em mais custos, e portanto, é necessário que tenha um tempo de garantia maior.

Manutenção:

Os sistemas de geração de energia solar geralmente são comercializados com uma previsão de 25 a 30 anos de vida útil. Porém, é preciso considerar as limpezas nas placas e manutenções periódicas, visto que há uma

perda de eficiência na geração com o passar do tempo. Também é importante ficar atento ao local de instalação das placas, que estão sujeitas a vandalismo e roubos dos equipamentos.

Retorno do Investimento:

No cálculo de viabilidade e retorno do investimento dos sistemas de geração fotovoltaica, deve ser considerado: o custo do sistema instalado, as despesas de manutenção e limpeza periódica das placas, a troca do inversor em 10 anos, o valor pago mensalmente pela conta de energia, a previsão de geração de energia solar, e a economia prevista na conta de energia elétrica. Porém, na ocorrência de algum imprevisto como manutenção inesperada, vandalismo, furto, ou até mesmo a queima do inversor cuja vida útil estimada é maior que o período de garantia dos fabricantes, o retorno do investimento será ainda mais longo.

Desempenho do sistema (Expectativa x Realidade):

Alguns estudos em sistema de energia solar demonstraram que o desempenho real de geração de energia costuma ser menor que o esperado, visto que muitos cálculos de expectativa de geração são realizados considerando as condições mais favoráveis para a geração solar. Uma boa maneira de controlar a geração de energia é exigir dos fornecedores meios de monitoramento e controle da energia gerada, para ser feita a comparação com a expectativa que é apresentada no momento da venda.

Investimento contempla cooperantes de Ibirubá e Quinze de Novembro

A Coprel está concluindo várias obras do Plano de Investimentos de 2018. A cooperativa projeta investir mais de 35 milhões de reais no sistema elétrico neste ano, para garantir a qualidade da energia distribuída.

No mês de maio, foram concluídas as obras em 4 Km de rede trifásica, no interior dos municípios de Ibirubá e Quinze de Novembro. A rede existente foi reconstruída, com instalação de novos postes, isoladores e cabos, e readequação de traçado para a beira da estrada, facilitando o acesso das equipes de manutenção. O valor investido é de R\$ 241.830,60.

A obra beneficia 190 famílias nas localidades de Linha Pulador Sul, Erno Whays e Sete de Setembro. Além da melhor qualidade de energia para os cooperantes diretamente beneficiados, incrementando a capacidade do sistema para instalação de novas ligações de energia e aumentos de carga; a rede pode ser utilizada para atendimento a outros cooperantes em situações de contingência, melhorando os indicadores de confiabilidade do sistema elétrico da Coprel na região.

